

# Chega de mentiras!

Os técnico-administrativos foram unânimes em manter a greve da categoria na assembleia realizada nesta segunda-feira (10/09). Os trabalhadores acompanharam à apresentação da proposta oriunda das negociações entre representantes do Sintuperj e da reitoria pelo coordenador geral do sindicato, Alberto Dias Mendes.

A proposta trás algumas novidades em relação àquela aprovada no Consun em agosto de 2011. Entre elas, o principal ponto discordante é a exigência de titulação na área de atuação para a progressão de uma classe para outra. Em relação a este item, os servidores defendem a manutenção do texto original, que estabelece a exigência de titulação em qualquer área.

O servidor Bruno Pedrera criticou a falta de um estabelecimento de prazos por parte da reitoria da universidade para a implementação da Reformulação do Plano de Carreira, como uma forma de não mais serem enganados. Ele repudiou a conduta da reitoria em condicionar a negociação com os servidores ao término da greve. “Não podemos sair da greve coagidos”, afirmou.

Por sua vez, o presidente da Associação de Pais e Professores do CAP, Jerônimo de Lourdes, acrescentou que “os docentes saíram com uma proposta concreta. Os estudantes de uma certa forma também. Este “documento não garante nada” para os técnico administrativos.

A abertura de negociação do Governo do



*Técnicos aprovam continuidade da greve*

estado com os trabalhadores da Uerj, bem como o atendimento da pauta da categoria, esses sim devem ser condicionantes para que os técnico-administrativos saiam da greve. E é assim que vai ser! Até que os trabalhadores tenham sido atendidos em suas reivindicações por melhores salários e condições de trabalho.

A categoria não cederá às chantagens que visam unicamente manchar o movimento paredista e desmobilizar os trabalhadores. A luta seguirá em frente firme e forte, sem dar nem um passo atrás. Até que a maior categoria de trabalhadores da Uerj tenha a devida atenção e valorização.

## Sintuperj entrega deliberações à reitoria



*A Presidência da sessão recebeu jornal com os fatos que levaram à greve dos técnicos*

Em ofício entregue à reitoria após a assembleia (10/09), o Sintuperj informou que “a manutenção da paralisação se deve ao fato de o documento datado do dia 04 de setembro ser insuficiente para qualquer decisão de suspensão do movimento grevista”. O documento pede a “definição de um prazo para a apresentação da reestruturação da carreira na Alerj” e a “Apresentação ao governo de alterações imediatas na Lei 4796/06: reajuste emergencial de 22% e inclusão dos direitos”.

## AGENDA DE LUTAS

**Assembleia dos  
técnico-administrativos  
Quarta-feira (19/09),  
às 13h, no Auditório  
Ney Palmeiro, Hupe**

**PAUTA:  
Conjuntura e greve**

